

Brasília, 02 de julho de 2019

**Ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação
Sr. Abraham Weintraub**

Ref: Entrega do **Troféu "Cortando o Futuro 2019"**

Nós, professoras e professores universitários dedicados ao ensino, à pesquisa e à extensão, não podemos nos omitir diante de medidas adotadas nos últimos meses que representam verdadeiros ataques às instituições públicas de ensino. Causa espanto e revolta o fato de que tais ataques são desferidos pelo próprio Ministério da Educação, justamente o órgão que deveria garantir o pleno acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade de acordo com a Constituição Federal brasileira. Os cortes orçamentários na pasta da Educação colocam em risco a educação pública no Brasil e o futuro de centenas de milhares de estudantes, sobretudo os de baixa renda. Lesar a universidade pública é reduzir praticamente a zero a possibilidade do Brasil acompanhar a evolução científica e tecnológica das economias inovadoras.

No dia 30 de abril passado, vossa excelência anunciou de modo absolutamente desrespeitoso e estapafúrdio o corte de R\$ 2 bilhões no orçamento das despesas discricionárias das universidades e institutos federais. O montante equivale a 30% dos gastos não-obrigatórios e a 3,5% do orçamento total que o MEC destinará em 2019 às instituições. Em algumas universidades, o corte chega a mais de 50%, como são os casos da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), de acordo com dados da Andifes¹.

O troféu "**Cortando o Futuro 2019**" simboliza a trágica ironia de termos um Ministro da Educação que trabalha contra sua própria pasta, apoiando a redução dos investimentos e desprezando as conquistas sociais da educação pública nas últimas décadas. A entrega deste Troféu é um ato simbólico e pacífico de repúdio às medidas adotadas pelo MEC. Ao exercer nosso direito constitucional à livre manifestação, estamos reforçando o recado que tem sido dado por enormes manifestações nas ruas como as que aconteceram nos dias 15 e 30 de maio em

¹ www.andifes.org.br/painel-dos-cortes

centenas de cidades brasileiras, em audiências e sabatinas no Congresso e nas pesquisas de opinião pública.

Desde abril, o **Observatório do Conhecimento** vem monitorando e expondo as decisões equivocadas do MEC. Por meio desta carta, apresentamos cinco demandas essenciais e urgentes para que as políticas educacionais no Brasil voltem a investir no futuro do país atendendo aos princípios fundadores da Constituição Federal de 1988:

- 1 – Revogar imediatamente os cortes de 30% no orçamento de custeio das universidades e institutos federais e de 41% na ciência e tecnologia;
- 2 – Respeitar a autonomia e a liberdade acadêmica nomeando reitoras e reitores escolhidos pela comunidade universitária;
- 3 – Garantir a continuidade de todas as bolsas de pesquisa do sistema Capes;
- 4 – Manter os programas de assistência estudantil para formação e permanência;
- 5 – Preservar integralmente as políticas de cotas sociais e raciais.

Apelamos para que reveja tais medidas, anunciando desde já que não aceitamos retrocessos. Seguiremos atentos e ativos em defesa do direito à educação pública, gratuita e de qualidade.

Atenciosamente,

Observatório do Conhecimento